

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

AVA CHEGA HOJE



Proseguindo em sua rápida excursão pela América do Sul, chegou hoje a esta Capital, vindo de Montevideo, a bela Ava Gardner. Violará num quadrimotor da KLM, cuja chegada está prevista para às 23 horas, no Galeão. Ava, que ficará hospedada no Hotel Glória, não se demorará muito aqui. O programa de sua estada somente será elaborado após sua chegada, pois vem algo adiantada. Certo, apenas, o coquetel oferecido pela United Artists à imprensa, amanhã.

(Foto United Artists - DC)

Café encarece justiça nos financiamentos

O presidente Café Filho dirigiu-se ontem aos presidentes de institutos de previdência recomendando a adoção de critérios de justiça e equidade na concessão de financiamentos para casa própria dos segurados.

Noutra providência, o sr. Café Filho reiterou ao funcionalismo público federal a recomendação no sentido de que os servidores que sejam candidatos a postos eletivos se afastem dos seus cargos nos termos do Estatuto.

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Imediatamente, o Ministério do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, determinou aos departamentos de Administração e da Previdência Social, de seu Ministério as devidas providências a fim de que sejam afastados de seus cargos os diretores, chefes de serviço

(Conclui na 2ª página)

Ike consegue constituir pool atômico

DENVER, Otawa e Londres, 6 (AFP-DC) — A declaração de hoje do presidente Eisenhower de que os EE. UU. "acabavam de conseguir um acordo com várias nações, para formar, agora sem a União Soviética, um consórcio internacional ("pool") de energia elétrica" teve a mais viva repercussão nas capitais canadense e

(Conclui na 2ª página)

Terríveis as revelações do inquérito

O inquérito policial-militar para apurar o crime da rua Toneleros, em fase de conclusão, está se constituindo no ponto de partida de centenas de outros inquéritos (policiais, administrativos e parlamentares) tal é o vulto e variedade dos crimes de toda ordem que nele revelam. Assassínios, roubos, bigamias, subornos, tráfico de influência, uso de falso nome, moeda falsa, contrabando de moedas são alguns dos delitos que se patentearam no correr das investigações, que evidenciaram ter o Catete se transformado, no governo Vargas, em sede de quase todos os crimes previstos no Código Penal.

O avião caiu 2 minutos após decolar

SHANNON (Irlanda), Londres, 6 (Dos telegramas da AFP, especial para o DC) — Vinte e oito pessoas morreram ontem, quando o "super-constellation" Triton, da companhia holandesa KLM se projetou sobre os pântanos do Rio Shannon, dois minutos após ter levantado voo do aeroporto da cidade do mesmo nome.

Em meio ao pânico, alguns passageiros quebraram as janelas atirando-se às cegas (estava escuro) para fora do avião, enquanto outros desmaiavam asfixiados pelos vapores de gasolina que invadiram a cabine do aparelho. O navegador Jean Tieman, após debater-se na lama durante uma hora, correu até ao aeroporto para pedir socorro.

Desastre provoca desastre Poucas horas após o desastre com (Conclui na 2ª página)

O TEMPO

TEMPO: instável, nevoeiro
TEMPERATURA: em ligeiro declínio
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados
MAXIMA: 27,2
MINIMA: 19,3

Mariani: 'equilíbrio entre nossas posses e o progresso'

Ao assumir ontem, a Presidência do Banco do Brasil, o sr. Clemente Mariani afirmou que é necessário "encontrar e defender com firmeza um ponto de equilíbrio entre as justas aspirações do progresso material e social do país e as nossas reais possibilidades, não apenas em divisas estrangeiras, em técnicas e mão de obra mas, igualmente, em moeda nacional de poder aquisitivo estável".

Terminada a solenidade, o sr. Clemente Mariani, o ministro Eugênio Gudin e o sr. Marcos Sousa Dantas se retiraram para o gabinete da Presidência do Banco, onde conferenciaram, reservadamente, durante mais de três horas.

RESISTIRÁ

No seu discurso, que publica - mou que não tem dúvida de que nos na íntegra, nesta notícia, o grande pressão será exercido para novo presidente do Banco afir-

(Conclui na 2ª página)

BENEFICIADO TODO O FUNCIONALISMO

ARRUAÇAS FRACASSADAS



Getúlio mandou dar dinheiro para Matsubara

Por interferência pessoal do sr. Getúlio Vargas e com aval do sr. Jango Goulart é que o Banco do Brasil concordou em dar a Matsubara (sócio de Manhães) 2 milhões e 800 mil cruzeiros.

Essa revelação foi feita ontem à Câmara pelo deputado Raimundo Padilha, que prosseguiu na campanha de esclarecimento da opinião pública sobre os verdadeiros motivos da tragédia que levou voluntariamente ao túmulo o presidente Getúlio Vargas.

ALIANÇA COMUNO-TRABALHISTA

Denunciação o sr. Raimundo Padilha a aliança entre comunistas e trabalhistas, os primeiros responsáveis pelas ocorrências de rua verificadas em todo o País a 24 de agosto último durante as quais a bandeira de um país amigo foi enovelhada, arrastada pelas ruas como um trapo qualquer.

Esclarecendo fatos

Acentuou, adiante, que agora cumpria fazer história. As oposições até aquele momento ouviram caladas as acusações dos elementos do PTB, agora liderados pelo sr. Getúlio Vargas que atribuíram o bastão do deputado Vieira Lima. A seu ver, era preciso esclarecer os fatos e neste sentido, reafirmar sua convicção de que "se o sr. Getúlio Vargas não fora o mandante do crime da Rua Toneleros, pelo menos sabia de muita coisa errada que acontecia". Focaliza, neste ponto, a atuação do japonês Matsubara nas operações do Banco do Brasil onde se encontrava em situação irregular. O que não impediu — acentua — que propusesse nova transação de 8 milhões, apoiado no prestígio de pessoa do Catete.

Não tendo logrado êxito nessa (Conclui na 2ª página)

Canrobert será homenageado; hoje a posse

O general Canrobert Pereira da Costa tomará posse amanhã, às 15 horas, no cargo de Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas. O ato, que terá lugar no Palácio da Escola Técnica, na Praia Vermelha, revestir-se-á da maior solenidade.

(Conclui na 2ª página)

A vida de
CAFÉ FILHO
em
COLETÂNEA
de setembro
8 páginas extra
em todas as bancas

Sem êxito a agitação comuno-petebista ontem à noite no Rio

O comício comuno-petebista, reivindicando eleições a 3 de outubro (que já estão marcadas e o governo não pensa transferir) e congelamento de preços, que deveria ter sido realizado ontem na Esplanada do Castelo e foi impedido pela polícia com balas de "festim" e "bombas de efeito moral", deu origem a pequenos tumultos no centro da cidade, promovidos pelos agitadores comunistas.

A polícia que, ao contrário das vezes anteriores, agiu com toda a polidez, foi obrigada a utilizar "balas de festim" e "bombas de efeito moral", devido à desobediência e agressividade dos comuno-petebistas.

RENITENTES

Minutos antes da hora marcada para o comício (18 horas) concentraram-se na Esplanada do Castelo cerca de 100 pessoas, atendendo à convocação feita pela direção unificada PCB-PTB. Com o

(Conclui na 2ª página)

O dia da Pátria



O dia consagrado à fundação da nacionalidade e independência da Pátria corre, este ano, desanuviado de inquietações e preságios. Inúteis, o que tocou aos brasileiros nos anos anteriores. Agora temos um Governo decente, um Chefe de Estado bem intencionado e honesto. Extinta a gafeira de assassínios, ladrões e guitarristas que funcionava no próprio Palácio do Catete, o país respira aliviado e tranquilo.

Na colossal podridão da guarda-pessoal do sr. Getúlio Vargas e sua família explodiu de repente o duplo inquérito em torno do assassinato do major Rubens Vaz e devassa no arquivo do Gregório Fortunato. O crime da Rua Tonelero foi, sem dúvida, o ponto de partida da intromissão da oficialidade da Aeronáutica no inquérito para apurar os intúitos e a autoria do atentado. Se não fosse a coragem moral, o espírito de sacrifício, a competência militar dos oficiais que tomaram a frente das investigações, a estas horas teríamos repetido o desenlace do inquérito sobre a agressão praticada pelo célebre Feijó, guarda-pessoal do sr. Getúlio Vargas, o qual, segundo a frase do então Chefe de Polícia, coronel

João Alberto, não logrou transpor os portões do Palácio Guanabara. Felizmente, porém, as cenas e os personagens estão mudados. Se o jornalista fora apenas ferido, o infeliz major Rubens Vaz ficara estendido na calçada, morto por um tocaieiro profissional a mando das altas autoridades do Governo.

Viu-se logo que a infame emboscada não ficaria impune. Sem dúvida, a oficialidade da Aeronáutica, movida por sentimento de honra e pelo sagrado direito de punir o crime injusto, na sua infâmia, teria muitos caminhos abertos ao seu entusiasmo e à sua inexperiência, para atingir os seus fins. A Divina Providência, entretanto, guiou os seus passos, porque não há nada mais estranho do que a firmeza, a prudência, o critério com que a comissão de oficiais atravessou a selva dos impulsos e das aspirações apaixonadas, para chegar vitoriosamente às conclusões do inquérito.

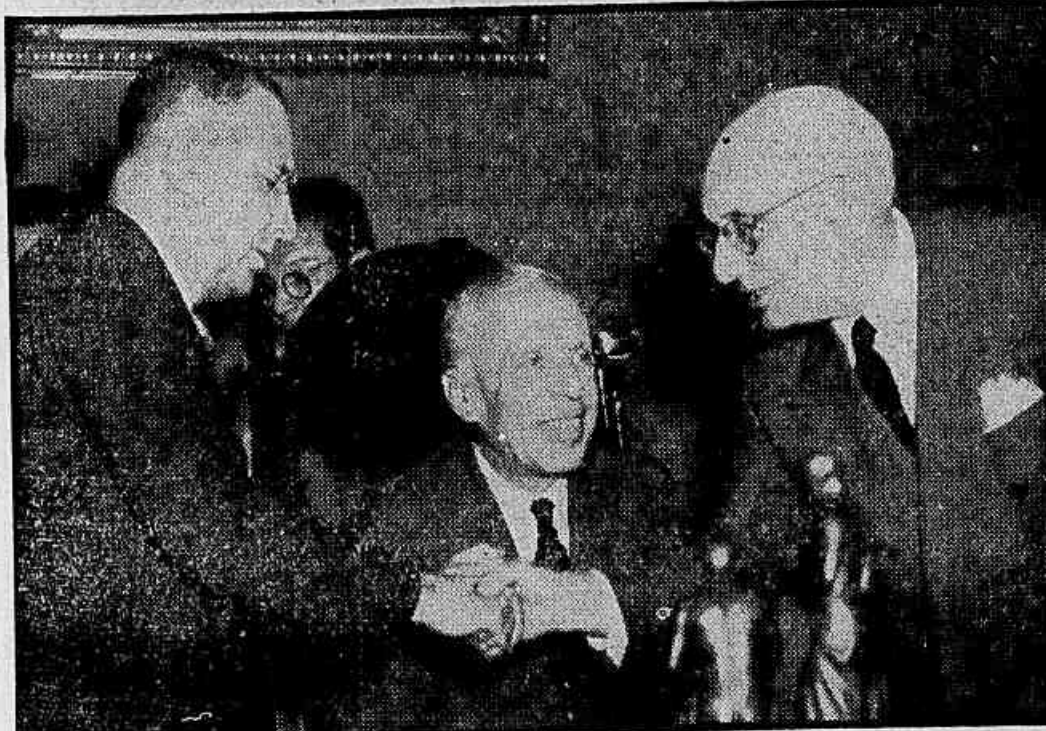
Mas, nas terríveis páginas do ajuste, aberturas e encerradas pela Morte, não havia apenas o cenário do crime de sangue. Também descobriu-se até onde poderia apodrecer um regime de ladrocinhas e extorsões, de falsários e aproveitadores, os quais ainda não se sabe onde melhor conviria qualificá-los: na estupidez, na ignorância ou no cinismo. Todo mundo, no Palácio do Governo, sabia até onde ia o pres-

tígio do Gregório e a tremenda ausência de irresponsabilidade do Presidente da República.

Não podiam ser maiores a coragem cívica e a firmeza de ânimo dos oficiais que, através do crime da Rua Tonelero, foram direito às apurações do arquivo do camareiro, chefe da guarda. Já agora enfrentavam um governo que se desfaria na lama por ele mesmo apodrecido. Entretanto, mesmo um governo moralmente defeituoso, sempre encontra complicações misteriosas, apoios sófregos, interpretações interessadas, ansiosos por servirem-se das últimas migalhas dos banquetes do Poder. Mas esse germe do egoísmo e da ganância nem se aproximou das nossas Classes Armadas, as quais, unidas e confiantes, preservaram a dignidade do Governo e a honra da Nação com o desinteresse e a abnegação, que formam num certo sentido o fundamento moral da legitimidade das leis.

Hoje, as Classes Armadas vão desfilar de cabeça alta. Acabam de prestar os mais relevantes serviços ao povo brasileiro, prosseguindo nas suas nobres tradições de patriotismo e despendimento.

J. E. DE MACEDO SOARES



O novo Presidente do Banco do Brasil, sr. Clemente Mariani (à esquerda), cumprimentado por seu antecessor, sr. Marcos de Sousa Dantas, durante o ato de transmissão do cargo. Ao centro vê-se o ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

— Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A nossa opinião

O assassino é o mesmo

O SUICÍDIO de Getúlio Vargas vai sendo paulatinamente esclarecido, em toda a sua significação e em todos os seus detalhes. E não são, em absoluto, os discursos pronunciados na Câmara dos Deputados pelos que lhe exploram a memória — impedidos que ficaram de lhe explorar os favores e os benefícios ilícitos — que vão contribuindo para revelar ao povo a verdade histórica, na sua dramática plenitude.

Infelizmente, o suicídio de Getúlio Vargas vai sendo desmontado, vai sendo revelado à nação, em suas origens, nas suas causas, no seu próprio mecanismo, pelo inquérito que a oficialidade da Aeronáutica procede na Base Aérea do Galeão a partir do atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, no qual perdeu a vida, involuntariamente e sem defesa, um major aviador. As investigações se aprofundaram de tal maneira, foram tantos os fatos vindos à tona, é tamanha a extensão da rede criminosa que se abre à curiosidade patriótica dos oficiais da FAB, que se pode afirmar com segurança que, na Base Aérea do Galeão, se faz hoje o processo de toda uma era política inaugurada pelo governo que assumiu o poder em 31 de janeiro de 1951. A trama da corrupção, que procurou se amparar e defender no crime da agressão à mão armada, para eliminação dos elementos que se mostravam perigosos ao império da imoralidade em que se transformou o segundo governo Vargas, torna-se hoje conhecida de todo o povo brasileiro, com as implicações pessoais que dela resultam.

A essa altura, a interpretação do suicídio do sr. Getúlio Vargas, como tendo sido provocado pelo desgosto do chefe de família, não é mais uma simples suposição baseada nos aspectos gerais do pavoroso drama que viveu o país. O inquérito do Galeão vai levantando um a um os elos dessa cadeia do crime. O "tenente" Gregório, um simples capanga irresponsável mas bastante malicioso para verificar que, além de matar, poderia também roubar e enriquecer-se como tantos outros figurões protegidos pelo governo, é apenas um elo. Sua confissão não esgota a pesquisa das responsabilidades pelo crime de morte praticado na rua Toneleros, como ato inicial de uma série de atentados terroristas destinados a tornar inabordable a fortaleza da corrupção, que passara a ser o Palácio do Cateite. Assassino contratado para o serviço pessoal da Presidência da República, do sr. Getúlio Vargas e da sua família, é claro que o "tenente" Gregório sentia-se bem com as facilidades que encontrou para prosperar da maneira por que prosperou. Mas é claro que sua inteligência primária, sua evidente irresponsabilidade moral o apontam como simples instrumento material do crime, de que era também materialmente um beneficiário.

A chave do crime da rua Toneleros é a mesma chave do suicídio do sr. Getúlio Vargas. Quem mandou matar o jornalista foi a mesma pessoa que provocou a morte do Presidente. Eis a terrível conclusão a que se vai chegando na Base do Galeão.

Reivindicações cariocas

HA cerca de um ano um desses grupos de cidadãos, que recebem ordenados e poderes especiais para atrapalhar a vida dos seus semelhantes desta pobre capital, mandou abrir uma extensa vala, margeando todo o lado ímpar da Rua Visconde de Pirajá, via crucial para movimentação de quantos vivem ou são forçados a frequentar Ipanema.

Como sempre, as turmas de abrir buracos não foram sucedidas, num prazo mínimo, pelas turmas de fechar e o valão está lá até hoje, entrando nos hábitos da população como um incômodo a mais entre as dezenas de criações dos imaginosos senhores, que subindo aos postos de comando, fazem funcionar sua inventiva somente para fins de aborrecer o geral dos contribuintes.

Este exemplo é citado aqui pela necessidade simples de lembrar-se um caso simbólico, pois a cidade está cheia de outros, que formam coleção indesejávelmente rica.

E tanto se eximem os administradores no exercício do afiligrã os municípios com astuciosos deserviços, que, neste mundo conturbado, o Rio finalmente encontra um certo grau de felicidade, fixando só em problemas secundários (que nem estes se resolvem) uma atenção que o afiligrã talvez mais se dirigida para mais intensas aflições.

Na verdade, a grande reivindicação do carioca já nem é mais o direito de viver com algum conforto, mas, a de que não lhe criem maior desconforto àqueles a quem paga para zelar pela sua cidade, fornecendo eventualmente as coisas que servem para preservar a cada um direitos mínimos de higiene, meios de transporte, segurança e abastecimento.

No que concerne a todos esses setores, porém, a administração tem caprichado somente em prover a abundância dos burocratas, que se espalham por todas as ruas, sendo em alguns casos na rua toda, como no caso da Visconde de Pirajá.

SEMPRE foi motivo para reparos a transformação por que passa, na tribuna, o deputado petebista, sr. Lúcio Bittencourt. Aquela figura discreta e afável, inteligente e maneirada, que impressiona tão bem, quer em suas declarações políticas aos jornais, quer na criteriosa direção dos trabalhos da Comissão de Constituição e Justiça, quando assoma à tribuna, transmuda-se por completo. E não só de maneiras e tom, mas também, ao que parece, no próprio modo de examinar seus assuntos e de conduzir a discussão dos mesmos.

Uma vez na tribuna, a serenidade do sr. Lúcio Bittencourt, sua fina inteligência, geralmente aplicada com êxito ao estudo das mais difíceis questões jurídicas, tudo isso desaparece: o gato comeu. Fala, em substituição ao Lúcio Bittencourt cá de baixo, do plenário ou dos corredores, ou lá de cima, do 2.º andar, Sala Afrânio de Melo Franco, um outro — impulsivo, descontrolado, por vezes quase furioso, e, além disso, assaltado, frequentemente, por verdadeiras crises de insensatez.

Provocação e injúrias

Nunca, porém, havia o sr. Lúcio Bittencourt produzido um discurso tão altamente destemperado quanto aquele que, em fim da semana passada, entrou na chave dos seus companheiros de bancada e na defesa póstuma do extinto Governo. Foi um depravado discurso, aquele. Como um mergulho, o sr. Bittencourt, que estive há pouco, por um triz, a sair do PTB, investiu às Forças Armadas, desmandando-se em impropérios justificáveis e, mesmo, revoltantes.

Não interessam, porém, os desmandos tribunicos do deputado mineiro. Interessam, antes, suas intenções, principalmente pelo fato de não se harmonizarem com a conduta dos seus correligionários, todos (Bittencourt inclusive) arrasados, na mesma tarde, pelo sr. José Bonifácio, que saiu, com eles, para um discurso à valentona e os liquidou no argumento direto e pessoal.

Injuriando as Forças Armadas e seus mais preclaros chefes, que pretendem os petebistas, mesmo os que sobem à tribuna esclarecidos, como o sr. Lúcio Bittencourt? O intuito de provocar é tão manifesto e evidente que a conclusão que se impõe é a de que os petebistas estão profundamente decepcionados com a sobrevivência do regime. O Governo passado preparou-se longamente para suprimir o e os petebistas, pelo visto, acabaram por não vir. As Forças Armadas concorreram decisivamente para assegurar a sobrevivência do regime, como, aliás, era de seu dever. E os petebistas não se conformam com o fracasso dos planos tão bem urdidos contra o regime.

Frustrados naquela aspiração, além de se lançarem aos braços dos comunistas, os petebistas estão tentando irritar as Forças

Armadas, a fim de que estas tomem a mesma atitude da qual eles possam queixar-se, levando-o contra a mesma a opinião pública. Querem dar conteúdo nas suas queixas e reclamações infundadas, à vista da ordem e da perfeita legalidade que reina em todo o país e da popularidade conquistada quase instantaneamente pelo sr. Café Filho.

Que era preciso acabar

Esses esforços não podem produzir resultado além do ridículo. Ninguém dará bola às pretensões insultuosas do petebismo. Afinal, é preciso ter categoria, até mesmo para provocar e injuriar. Tudo quanto digam aqueles senhores não precisa de resposta que o sr. José Bonifácio não lhes dê, em cima da fivela e de primeira. As Forças Armadas e seus líderes cheios de, por certo, bom e justo elemento, não se julgam atingidos o mais minimamente pelo inconsequente palavreado de exploração eleitoral, a que se dedicam os desorientados demagogos de

um grupo sem consistência, sem conteúdo e sem chefia. E por isso mesmo que eles se apeçam à memória do chefe, pois, sem ter na garupa, eles não arranjaram nada.

O papel das Forças Armadas nos históricos acontecimentos de agosto p. p. não carece de esclarecimentos. A sugestão que fizeram era um imperativo da dignidade nacional, incompatível com a corrupção e o crime, que tinham feito sede no Palácio do Governo deste país. As Forças Armadas foram intérpretes da consciência nacional que, à exceção dos aproveitadores diretos e indiretos, reclamava um ponto final à falta de escrúpulos, à desordem, à desonestidade administrativa (as provas ali estão, é só verificar) e à constante agitação e intranquilidade com que se ameaçava de golpe o regime vigente, saboteado e traído por alguns dos mais influentes petebistas. Isto é que era preciso acabar, como acabou, para tranquilidade política da Nação.



A OPINIÃO DO LEITOR

Getúlio Vargas não foi traído, diz psicanalista

DO sr. Fábio Sodré, eminente psiquiatra e nosso colaborador regular, segue esta carta:

Meu caro dr. Danton Jobim: Quando me chegou às mãos hoje o D.C., já havia escrito o artigo, que vai com este. Aproveitei, como costume fazer, a madrugada do domingo, ocupada as outras com trabalhos exigidos pela profissão. Não houve, assim, a menor intenção de crítica ao seu pensamento e convicções. Teria escrito sobre outro assunto.

Mas a verdade é que nos colocamos em polos opostos. Aliás, como assinado o artigo, não haveria incompatibilidade para a publicação? Heio, ante o trabalho de fazer outro, e resolver o risco do encastamento.

De qualquer modo, peço a sua atenção para o que, neste artigo, de um lado, o conceito de suicídio, de outro a dificuldade de compreender e explicar o comportamento do Getúlio, nos escândalos do seu governo e principalmente o da Guarda Pessoal. Essa dificuldade, quando sentida como insuperável, é que leva, inconscientemente, a distorções e supressões nos dados de fatos, criando-se uma solução necessária.

Vendo o problema de um ponto de vista diferente, técnico, psicológico e psiquiátrico, chego a conclusões diversas e que me parecem mais lógicas, enquadrando todos os dados conhecidos.

Não se pode admitir que o presidente, por mais dispendioso que fosse, não necessesse bem os seus criados de quarto com que lidava diretamente, e havia muitos outros. Não foi certamente por imbecilidade nem por displicência que cometeu a Manhiéis e Roberto Alves, quase analfabetos, o estudo do projeto do alagado, fazendo-os irrisórios e afrontando a dignidade do cargo.

Metuoso em mesa redonda, ombro a ombro, com Lúfer, Jaffet e Cabello. Do nada, também não nasceu o formalismo prestígio do Gregório, bojudado e servido por quatro secretários, de onde tiravam as suas precisas das boas graças do presidente. Não podia deixar de haver substância neste prestígio, trequentes e inequívocas as suas comprovações, para que atingisse as proporções verificadas. Tinha, de ser não só do conhecimento como do desejo do presidente. Chegou mesmo o Getúlio, recentemente, segundo fui informado com segurança, a mandar o Gregório, como amo, a estudar o problema de um edifício para o cargo de chefe de Polícia. O general reagiu na hora, adequadamente, e resolveu ignorar o convite. Ficou nisso o incidente.

Por maior que fosse a displicência, não podia deixar de ser presidente de se perguntar, a si próprio, de onde tirava o Gregório 4.800 contos para comprar a fazenda do filho. O que sabia, portanto, seguramente, necessariamente, devia levá-lo a investigar e descobrir o resto, que saltava aos olhos de toda a gente da intimidade do Palácio. Fingiam não ver, porque sabiam que era tudo conhecido do presidente e muito do seu gosto. Imbecilidade? certamente não. Getúlio Vargas era um homem inteligente.

Não tolhia os escândalos da intimidade palaciana como não reprimia nenhum outro nas esferas administrativas, bem do seu conhecimento, denunciados na imprensa e no Congresso.

Displicência comodismo? Também não porque os incômodos, nos casos públicos, eram muito grandes. Teríamos de admitir ou uma incapacidade, doentia, para a repressão ou a satisfação de um desejo, de uma natureza. Esmagando a repressão, porque a inibição doentia teria de se manifestar de outras formas e isto não se verificava. Resta-nos a satisfação de um desejo — o de envolver, de destruir apodrecedores — que a investigação psicológica subordina a uma mesma causa da pregação revolucionária contra a ordem social, que proclamava decrépita, iniciando as máximas proletárias à revolta, a destruição das estruturas, em busca de vantagens indefinidas.

Não desejando voltar a nomes do passado, como teriam sido os de sr. Henrique Dods-worth e Mendes de Moraes, nenhuma e colha melhor poderia ter feito o presidente Café Filho do que o alim Pedro para o cargo de Prefeito Federal.

Trata-se de antigo funcionário do corpo Técnico da Prefeitura e que com os encargos de direção de serviços que já teve ali e no IAPI se mostrou administrador ativo e prudente.

No trato pessoal o dr. Alim Pedro é um homem simples e acolhedor. Como administrador não pertence à categoria dos que estudam os pedidos para encontrar as razões de dizer "Não". Sua tendência é encontrar as soluções favoráveis, sem que delas resulte perturbação para a administração.

Foi um dos mais eficientes colaboradores da brilhante administração de Henrique Dods-worth.

Colaborador do Governo Dantas, manteve-se fiel ao presidente a quem serviu. Ninguém lhe conhece tendências políticas, o que lhe facilita a atuação como Prefeito.

Será sem dúvida um administrador laborioso e prudente.

Infelizmente encontra uma situação financeira difícil. Apesar da incessante progressão das rendas de uma cidade que cresce vertiginosamente. Há que preliminarmente dar um balanço exato das suas possibilidades, tan-

Ciência ao alcance de todos LENTES DE DIFUSÃO

UMA das características das boas máquinas fotográficas modernas é a definição de suas lentes. Produzem imagens com uma nitidez crítica. Entretanto, em determinadas ocasiões não é aconselhável a utilização deste poder de fidelidade das lentes. Há necessidade de traduzir a nitidez por um flou artístico e isto é conseguido através da utilização das lentes de difusão que são adaptadas à lente da mesma forma que os filtros podendo também ser usadas juntamente com estes.

Esta lente consiste num vidro óptico tendo gravados em sua superfície uma série de sulcos concêntricos muito juntos em círculos que partem do centro. A luz, ao atravessar esta superfície óptica, conserva suas propriedades ao atravessar as partes do vidro entre dois sulcos, ao passo que aqueles raios luminosos que atravessam pelos sulcos sofrem um ligeiro desvio, dando como resultado final uma imagem com contornos atenuados.

A imagem assim obtida é diferente e sem dúvida superior àquela que se obtém através da desfocalização espontânea ou por desfoque na ampliação.

SEU uso não é correio, pois somente em casos especiais se deve lançar mão de uma lente de difusão. De uma maneira geral recomenda-se por princípio o uso das lentes de difusão nas fotografias feitas contra a luz. Faz sobressair melhor os detalhes na luz e na sombra enquanto, no mesmo tempo, faz com que os contornos se alisem dando uma imagem de valor artístico mais apurada. Na fotografia de paisagens

pode-se simular a presença de neblina o que poderá ser enfatizado com a utilização de um filtro azul claro juntamente com a lente de difusão.

Deve-se ter em conta uma série de cuidados na sua utilização. O primeiro deles é não esquecer de corrigir o tempo de pose que deve ser aumentado em 50%. Os sulcos que dão o efeito da difusão agem como resistência à luz que absorvem e com este pequeno ajuste a compensação estará efetuada. Quando se usar um filtro colorido simultaneamente é preciso somar o fator do filtro com o da lente. Se temos um fator dois para a lente e igualmente fator dois para o filtro, azul, por exemplo e o tempo indicado normal seja de uma abertura de 1/100 de segundo, teremos de usar a mesma abertura a 1/25 ou então fazer a compensação no diafragma.

Um outro cuidado que deverá ser respeitado é o de manter a lente de difusão o máximo possível perto da objetiva.

Pode-se usar lentes de difusão no laboratório sobre a lente do ampliador, entretanto os resultados obtidos são diferentes daqueles conseguidos quando a lente de difusão é usada frente à objetiva da câmera. A tendência, no ato da fotografia, é das grandes luminosidades invadirem as sombras, permanecendo, entretanto as zonas brilhantes com todo o seu brilho e pelo uso de difusores corrigem-se, ou melhor, atenuam-se os contornos sem perda do brilho dos claros. Na ampliação, verifica-se o inverso. Em vista de estarmos lidando com luz através do negativo, a luz clara corresponderá às sombras e se for feita a difusão as sombras predominarão e as zonas claras perderão em brilho. Há casos, contudo em que o amador descobre que o emprego desta lente é mais aconselhável na ampliação, mas isto acontece em ocasiões muito especiais.

POR fim, aconselhamos aos possuidores de lentes de difusão os seguintes cuidados:

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, dia 8, o 16.º dia:

APÓS-ENTRADA: Min. Educação — fls. 4.701 a 4.709; Ministério da Saúde — fls. 4.730; Ministério da Viação — fls. 4.901 a 4.905.

FUNCIONÁRIOS: Ministério da Agricultura; Ministério da Educação e Cultura; Ministério da Saúde; Ministério da Justiça.

EFEMÉRIDES

7 DE SETEMBRO

1722 — Morre, na Bahia, Sebastião Monteiro de Vide.

1822 — O príncipe D. Pedro proclama a Independência do Brasil, às margens do riacho Ipiranga, em São Paulo.

1824 — Celebra-se em Londres o contrato do primeiro empréstimo externo brasileiro.

1862 — Abertura do Passeio Público, no Rio de Janeiro.

1880 — Inaugura-se, no Rio de Janeiro, o Parque da Aclimação, hoje Praga da República.

1887 — Nasce, em Pernambuco, João Pôrto Carreiro.

1895 — Inaugura-se o Museu Paulista, no Palácio do Ipiranga.

O novo prefeito

MAURÍCIO DE MEDEIROS

tos são os compromissos em que a Prefeitura se engajou.

De resto, pelo que tem vindo a público, não é melhor a situação administrativa federal menos pela multiplicação de cargos ou excessivas elevações de vencimentos do que pelas consequências de uma política desordenada de financiamentos.

Para que o sr. Alim Pedro possa tomar qualquer iniciativa em bem da cidade, a despeito do conhecimento que tem dos problemas municipais, cumpre-lhe conhecer a exata posição das finanças municipais.

Seus antecessores modificaram

muitos dos métodos que Henrique Dods-worth introduziu na administração financeira municipal quando, ao reformá-la, conseguiu sem aumento de impostos, elevar de modo considerável a Receita.

Não sei, por exemplo, porque se aboliu o cômodo sistema da cobrança mensal do imposto de localização do comércio, sucedânea do antigo "imposto de licença para comerciar".

Esse sistema assegurava uma certa regularidade na Receita produzida por esse imposto e parcelava os encargos do comércio dividindo-os em 12

1. Manter a lente sempre limpa. O acúmulo de pó entre as ranhuras poderá causar aberrações na fotografia.

2. Nos filmes pancromáticos as lentes de difusão alinham um rendimento ótimo.

3. Sempre que se quiser um rendimento em detalhes nas sombras e nas zonas de brilho, não dispensar a correção que é da ordem de 50%.

4. Quando utilizar um filtro simultaneamente, colocar a lente entre a objetiva e o filtro e não deixar de considerar os dois fatores de correção, do filtro e da lente.

5. Desde que o uso de difusores é mais comum para fotografar cenas contra luz, não dá para pensar o parafuso para proteção da lente contra luz direta da fonte artificial ou do Sol.

6. Os efeitos de suavização em fotografias de cenas pouco contrastadas e sem profundidade de subtraem grandemente o valor artístico.

7. Nunca deixe de tirar uma fotografia quando estiver na dúvida se deverá fazê-lo ou não. Ficando na dúvida se deverá ou não usar o difusor a melhor maneira é usá-lo e esperar os resultados.

Comemora-se amanhã o 25.º aniversário de "Imprensa Israelita"

Realizar-se-á amanhã, dia 8, às 21 horas, no Auditório da ABI, um festival comemorativo em homenagem ao 25.º aniversário do jornal "Imprensa Israelita", órgão informativo da coletividade israelita do Brasil.

A solenidade contará com a presença do general David Shaltiel, Ministro de Israel no Brasil, e de muitos elementos de destaque na coletividade judaica desta capital.

Candidatos ao C.I.O.R.M. chamados

Devem comparecer nos dias abaixo mencionados, às 8,30 horas, ao Hospital Central da Maternidade, a fim de serem inspecionados de saúde, os seguintes candidatos à matrícula no primeiro ano do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha: Amândio, dia 8 — Nelson Falcão Montenegro, Oriel Martins, Silvio Eduardo de Carvalho Fróis, Haroldo Stuart Dantas, Francisco de Paula Batista de Oliveira, Fernando Antônio Carlos Silva, Mauro Mécio Guedes Werneck, Jacob Marcos Lusenbery, Washington Luis Monteiro Scherbel, Aloísio dos Santos Carneiro, Marcos Pereira Viana, Fábio Agostin Xavier, José Carlos de Almeida e Domingos Alberto de Brito Resende; dia 9 — Benedito Baruh Meneses, Isaac Wajsbort, José Ricardo Machado da Silva, Paulo Eugênio Niemeyer, José Romero Xavier Samaló, Renato Soares de Moura, Pedro Magalhães, Guilherme Guedes Tropicais e Laíete Pinto, Ronaldo Werneck Sobral Silva, Waldir de Sousa, Nei da Silveira Cardador, José Mauro Bessa de Almeida, Alberto Coutinho, Francisco Xavier Esperança e Gunter Dose.

Homenagem ao sábio germânico

Reuniram-se ontem numerosos sanitarianos na Sociedade Brasileira de Higiene, a fim de organizarem o programa de recepção e homenagens ao Professor Ernst Nauck, Diretor do Instituto de Higiene e Doenças Tropicais e de Saúde da Universidade de Hamburgo, que chegará, quinta-feira, a nossa capital, depois de breve estada em São Paulo.

O Professor Ernst Nauck vem ao nosso país com a incumbência especial de fazer a entrega ao sanitarista Mário Pinotti da Medalha Nauck, ex-reitor laureado científico concedido pelo Instituto de Hamburgo como reconhecimento das campanhas contra a malária, a Doença de Chagas, realizadas pelo antigo Diretor do Serviço Nacional de Malária. A entrega da Medalha realizarse-á, quinta-feira próxima, dia 8, às 21 horas, em sessão da Academia Nacional de Medicina, presidida pelo Professor Cúmpido de Santana.

Ex-titulares visitam o ministro

O sr. Aramis Ataíde, Ministro da Saúde, recebeu, ontem, em seu gabinete, os ex-titulares daquela pasta, sr. A. de Azevedo e o sr. Miguel Couto Filho, que foram cumprimentados.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE: AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

Reclamações

Assinaturas

Venda avulsa

Telefone

Telefone

Telefone

Telefone

Telefone

Telefone

Telefone

Telefone

Pequenos fatos policiais



Senhora mordida por um macaco

Maria de Lourdes Castro (44 anos, casada, Rua Monte Alegre, 100) há dias adquiriu na Rua do Riachuelo, pela importância de Cr\$ 2.000,00, um macaco que levou para a sua residência.

Acontece, porém, que ontem, quando Maria brincava com o animal, este lhe aplicou uma dentada, produzindo-lhe ferida contusa na região tibial com ruptura de tendões.

A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Não serviu a bebida: levou facada

O comerciante Laurentino Neves da Costa (casado, 37 anos), quando se encontrava em seu boteco em (Rua Otranto, 956), discutiu com um freguês, Pedro de tal, por não lhe querer vender bebidas alcoólicas.

Em dado momento, Pedro sacou de uma faca e investiu contra o negociante, atingindo-o no abdome. A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital Getúlio Vargas, tendo o comissário de serviço na delegacia do 21.º Distrito Policial, registrado a ocorrência.



Desconfiou do espôso: pôs fogo nas vestes

Por desconfiar da fidelidade do seu espôso, Francisco Miguel Alves, Jurema Fonseca Alves (21 anos, Rua Professora Carmela Dutra, 24, em Nova Iguaçu), tentou contra a existência, ateando fogo às vestes.

Conduzida para o Hospital de Nova Iguaçu, com queimaduras generalizadas do 1.º, 2.º e 3.º graus, Jurema veio a falecer horas depois.

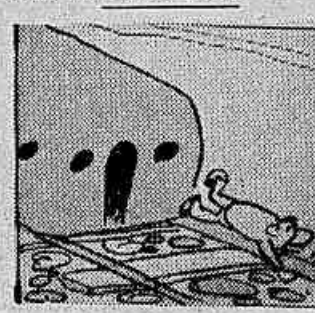
O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Desempregado tentou matar-se

O foneiro Abel Francisco Dias (solteiro, de 30 anos, residente na Rua Anaré, 761, em Padre Miguel) por se encontrar desempregado há vários meses e se achar em grande dificuldade financeira, tentou o suicídio ontem, ingerindo veneno.

Transportado para o Hospital Rocha Faria, Abel foi ali internado em estado grave.



Colhido por bonde na Av. Pres. Vargas

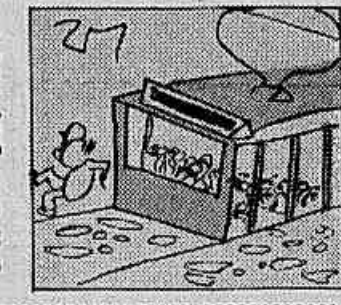
O pintor da Escola de Aeronáutica, Domingos Gomes Costa (64 anos, casado, português, residente na Rua Senador Pompeu, 40) quando tentava atravessar a Av. Presidente Vargas, em frente ao prédio 3.121, foi colhido por um bonde, sofrendo traumatismo crânio-encefálico e graves contusões.

A vítima foi transportada em estado de choque para o HPS, onde ficou internada. O 13.º Distrito Policial foi identificado da ocorrência.

Sofreu queda de trem: faleceu

Próximo à Estação de Brás de Pina, um homem de cor parda, de 35 anos presumíveis, modestamente trajado, caiu de um trem da linha Caxias, morrendo em consequência da queda.

O cadáver foi removido para o necrotério do IML com guia da polícia.



Prof. José Martinho da Rocha

Regimes e Doenças da Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

MATERIAL DE CINEMA?

- O mais variado estoque aos melhores preços da praça, V. S. encontrará na Lider das Organizações do ramo cinematográfico
- Projetores MICRON P/ PROJEÇÃO PANORÂMICA E CINEMASCOPE.
- Projetores americanos 8 e 16 mm. das melhores marcas.
- Acessórios e peças para qualquer projetor de 8 e 16 mm.
- Valvulas americanas e européias p/ amplificadores de cinema e rádio.
- Corvões de alta intensidade das melhores marcas.
- Filmes de 8, 16 e 35 mm. dos melhores Produtores, para Venda e Aluguel a curto e longo prazo, para todo o Território Nacional.
- Telas plásticas e objetivas para projeção Normal, Panorâmica e Cinemascope.
- Filmmakers e câmeras fotográficas das melhores marcas.
- Oficina com técnicos especializados.
- Laboratório para trabalhos em geral.



Av. Rio Branco, 181 — Tels. 42-5111 e 52-0828
Tudo o 5.º and. do Edifício Cineac Trilhon - Rio

CAMPO GRANDE

O Bairro mais procurado do Rio de Janeiro. Terrenos Sem Entrada e Sem Juros. Vendo magníficos lotes próximo à Estação, em prestações mensais de Cr\$ 300,00, com AGUA, LUZ, Condução, Comércio, Escola, posse imediata e construção livre. Podendo morar imediatamente e trabalhar na Cidade.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE.
Visitas ao local sem nenhum compromisso ou despesas.
INFORMAÇÕES E VENDAS:
AV. RIO BRANCO, 20 — 8.º andar
Sala 801 — Tel. 23-3888

Jovem morta e vinte feridos no choque do ônibus com bonde

Em Niterói, o acidente — Todos internados em estado gravíssimo — Imprudência do motorista do ônibus

Vinte pessoas ficaram gravemente feridas e uma jovem faleceu, na violenta colisão ocorrida, ontem, na esquina das Ruas Marechal Doodoro e Barão do Amazonas, em Niterói, entre um ônibus da linha Mutuá (Viação Mauá), e um bonde (da linha Barcas-São Gonçalo).

O acidente se deu quando o motorista do ônibus, Landulfo da Silva Bastos, desrespeitou o sinal luminoso que o ordenava parasse naquele cruzamento.

O ACIDENTE

Na esquina das ruas Marechal Doodoro e Barão do Amazonas em Niterói, o ônibus da Viação Mauá, n.º de ordem 55, chapa 12-80-09, da linha Mutuá, dirigido pelo motorista Landulfo da Silva Bastos, (mordor na Rua Carlos Graciano, 208), avançando o sinal, colidiu violentamente com o bonde da linha Barcas-São Gonçalo, n.º de ordem 604, conduzido pelo motorista Idalino Luis de Sousa, regulamento 138.

Vinte pessoas saíram gravemente feridas e uma jovem morreu no local, tendo o motorista sofrido amputação das pernas.

AS VITIMAS
Sebastião dos Santos (23 anos, solteiro, estrada Fazendinha, sem número); Idalino Luis de Sousa (47 anos, casado, Rua Carlos Pereira, 34, São Gonçalo); João Raposo (23 anos, solteiro, Travessa Maria da França, 94); Léda Amorim Machado (21 anos, solteira, Rua Cristiano, 778); Fortunato José Rodrigues (54 anos, Rua Rui Barbosa, 99); José de Carvalho (21 anos, Rua Zélia Moraes, 475); José Ribeiro Moraes (41 anos, solteiro, Travessa Américo Salgado, 12); José Alberto Luquén (41 anos, estudante, Rua Dr. March,

239); Eduardo Bezerra (34 anos, casado, Rua Dr. José Martins, 158); Salvador de Sousa Freitas (25 anos, casado, Travessa Alberto Fortes, 10); Valdemar Vieira Matos (solteiro, Rua Miracema, 66); soldado da PM do DF n.º 1646, 4.ª Cia, 2.º Batalhão; Israel de Sousa Gomes (Rua Dr. March, 773, casa 25); Armelino Alves de Carvalho (23 anos, solteiro, Rua Pio Borges, 155); Edeio dos Reis (45 anos, Rua Lino Esteves, 5); Neusimar Migada Morais (2 anos, filha de Joaquim Dias de Moraes, Travessa Rangel, 805); Luciano Siqueira da Silva (23 anos, solteiro, Rua Artur Bernardes, 416); Maria Alves de Moraes (18 anos, Travessa Américo Salgado, 555); Beatriz Vieira Augusto (39 anos, Travessa Américo Salgado, 711); Jocelino dos Santos (56 anos, casado, Rua Francisco Portela, 36); Carlinda Rosa Machado (25 anos, casada, Travessa Jovina Silveira, 9); José Bonfim (32 anos, Rua Golitacaz, 14). Todos com ferimentos gravíssimos, foram internados no hospital Antônio Pedro, em Niterói.

FALECEU
A passageira Elza Nascimento (35 anos, casada), faleceu no local, sendo seu cadáver removido para o necrotério da polícia.

As autoridades policiais compareceram ao local, tomando as providências necessárias, e solicitando, inclusive, o comparecimento da pericia.

Encontrado na fábrica com a cabeça estacelada: novo crime misterioso

Com a cabeça estacelada e pouca sobre enxada, a cabeça de uma pessoa, o operário Benedito Fernandes Moraes foi encontrado, ontem, em uma das dependências da Companhia Cervejaria Antártica Paulista (Rua do Riachuelo), onde trabalhava.

Os primeiros exames policiais indicaram a existência de mais um crime misterioso.

ESTARIA DORMINDO
Antônio Cardoso (português, Rua Rodemaker, 49) ao chegar à fábrica, onde também trabalhava, encontrou o cadáver, comunicando a ocorrência à diretoria da empresa.

Ao ver o colega caído, Antônio julgou que estivesse dormindo, não o chamando. Todavia, mais tarde, voltou e então, aproximando-se, verificou que Benedito (Rua dos Almôres, 1260) estava com a cabeça arrebatada sobre grande quantidade de sangue.

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pre-operatórios — Diag. gravidez ectossistêmica — bacia R. México, 148. Tel. 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenas estaturas.

Desentendeu-se com parceiro de "ronda": matou-o
O malandro Wellington de tal, quando tomava parte, na madrugada de ontem, num "jogo de ronda", em frente ao barracão n.º 60 da favela de Parada de Lucas, desentendeu-se com o seu parceiro, conhecido pelo vulgo de Nôzinho. Este, depois de acalorada discussão, sacou de um revólver e desfechou dois tiros em Wellington, matando-o quase que instantaneamente.

Classificado o ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 21.º Distrito Policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Flávio Sussekind
ADVOGADO
Praça Pio X, 78 — sala 1.202
Tel. 43-0505

Dentaduras sem abóbadas ou sem gengivas
As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usar-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia, no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abóbada, sem abóbada ou sem gengivas e pontes móveis, sem qualquer cirurgia do osso maxilar. Técnica norte-americana, sob a direção do famoso especialista DR. SETUBAL R. MÉXICO, 148, sala 605. Telefone 32-9741, hora marcada.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE
Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

Hotel Itamaracá
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de varanda e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

VISITA DO PREFEITO
O novo prefeito do Distrito Federal, engenheiro Alim Pedro, fez uma visita de cortesia ao Senado, conversando com vários senadores no gabinete do presidente Marcondes Filho.

ORDEN DO DIA
Voltou às Comissões o projeto que dispõe sobre a polícia marítima, aérea e de fronteiras. Foi aprovado projeto de lei da Câmara que extingue a Comissão Executiva Textil, que dispõe sobre o adicional da insalubridade para trabalhadores marítimos.

O sr. Nestor Massera discorreu, longamente sobre projeto que dispõe sobre o abandono de partido pelos representantes do povo.

Reboque descarrilou e chocou-se com outro bonde: 7 feridos

Sete pessoas ficaram feridas em consequência do descarrilamento e posterior choque do reboque de um bonde da linha Leblon, com um outro de linha Leme. O acidente ocorreu no Largo da Glória.

O CHOQUE
Com destino ao "Tabuleiro da Balana", trafegava pelo Largo da Glória um bonde de linha Leblon, quando, ao chegar em frente ao refeitório, o reboque saltou dos trilhos, indo chocar-se com um bonde da linha Leme, que trafegava em sentido contrário.

AS VITIMAS
Em consequência do choque, saltaram feridos: Natália Zacarias (59 anos, viúva, Rua Russel, 496, apto. 303); Ana Matos, (44 anos, casada, funcionária pública, Rua Corrêa Dutra, 16, apto. 604); Valdemar Freitas (38 anos, comerciante, Rua Oriente, 291); Torio Milnerio (44 anos, casado, italiano, Rua Cirne Maia, 83); Plácido Batista Pinto (58 anos, bancário, Rua Buarque Macedo, 11); Jorge Raimundo (33 anos, comerciante,

Morto a paulada pelo bêbado a quem pedira silêncio
Norival Ferreira (casado, 55 anos, Rua Alcides Maia, 147), foi assassinado domingo, a paulada, pelo indivíduo Otacílio Alves Moreira (31 anos, solteiro, Rua Américo da Rocha, 600), que se encontrava embriagado, e a quem pedira silêncio.

Homenagem à sra. Canrobert Pereira da Costa
A sra. Anadina Pereira da Costa, esposa do general Canrobert Pereira da Costa, será homenageada amanhã, dia 8, por motivo de haver sido recentemente condecorada pelo Papa Pio XII com a Cruz-Cruz "Pro Ecclesia et Pontifice", pelas relevantes serviços prestados à Igreja.

Atenção! Compre na Super Venda Especial de Aniversário da CASA HERMAN!
Meias Nylon 51 de Cr\$ 35,00, por Cr\$ 29,00
Malha 60 Fina, por Cr\$ 35,00
Malha 60x15 de Cr\$ 55,00, por Cr\$ 45,00
Guti 66x15 de Cr\$ 65,00, por Cr\$ 55,00
227 — RUA SANTANA — 227

MANUEL FERREIRA JÚNIOR
(FALECIMENTO)
Fraccho Ferreira & Cia. Ltda. (Café Cruzelro Extra), cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus amigos, fregueses e fornecedores o falecimento de seu preteado sócio e amigo MANUEL FERREIRA JÚNIOR e convidam para o seu enterramento, hoje, terça-feira, às 10 horas, devendo sair o féretro da Rua Xavier da Silveira, n.º 73, Copacabana, para o Cemitério da Ordem do Carmo.

MANUEL FERREIRA JÚNIOR
(FALECIMENTO)
Constança de Magalhães Ferreira, Francisco Ribas Fabres senhora e filha, Carmen Ferreira Botelho e filho, Dr. Francisco de Azevedo Marinho senhora e filha, Luiz Lima Leal senhora e filhos, Dr. Ernani Ferreira e senhora, cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento de seu espôso, sogro, pai e avô, MANUEL FERREIRA JÚNIOR, e convidam para o seu enterramento, hoje, terça-feira, às 10 horas, devendo sair o féretro da Rua Xavier da Silveira, 73, Copacabana, para o Cemitério da Ordem do Carmo.

MANUEL FERREIRA JÚNIOR
(FALECIMENTO)
Constança de Magalhães Ferreira, Francisco Ribas Fabres senhora e filha, Carmen Ferreira Botelho e filho, Dr. Francisco de Azevedo Marinho senhora e filha, Luiz Lima Leal senhora e filhos, Dr. Ernani Ferreira e senhora, cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento de seu espôso, sogro, pai e avô, MANUEL FERREIRA JÚNIOR, e convidam para o seu enterramento, hoje, terça-feira, às 10 horas, devendo sair o féretro da Rua Xavier da Silveira, 73, Copacabana, para o Cemitério da Ordem do Carmo.

MANUEL FERREIRA JÚNIOR
(FALECIMENTO)
Constança de Magalhães Ferreira, Francisco Ribas Fabres senhora e filha, Carmen Ferreira Botelho e filho, Dr. Francisco de Azevedo Marinho senhora e filha, Luiz Lima Leal senhora e filhos, Dr. Ernani Ferreira e senhora, cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento de seu espôso, sogro, pai e avô, MANUEL FERREIRA JÚNIOR, e convidam para o seu enterramento, hoje, terça-feira, às 10 horas, devendo sair o féretro da Rua Xavier da Silveira, 73, Copacabana, para o Cemitério da Ordem do Carmo.

MANUEL FERREIRA JÚNIOR
(FALECIMENTO)
Constança de Magalhães Ferreira, Francisco Ribas Fabres senhora e filha, Carmen Ferreira Botelho e filho, Dr. Francisco de Azevedo Marinho senhora e filha, Luiz Lima Leal senhora e filhos, Dr. Ernani Ferreira e senhora, cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento de seu espôso, sogro, pai e avô, MANUEL FERREIRA JÚNIOR, e convidam para o seu enterramento, hoje, terça-feira, às 10 horas, devendo sair o féretro da Rua Xavier da Silveira, 73, Copacabana, para o Cemitério da Ordem do Carmo.



CARIOCA!!!

Compareça ao grande almoço de 10.000 talheres em homenagem a ADHEMAR DE BARROS no dia 19 de setembro, às 12 horas, no Aéro Club do Brasil em Manginhos.

Informações no Partido Social Progressista. Fundação ADHEMAR DE BARROS, na rua México, 119 ou pelos Tels.: 42-1811 e 22-0986

"Vocação Musical do Brasil"

"Vocação musical do Brasil" é o título da conferência que será pronunciada pelo prof. Luiz Heitor no próximo dia 15, às 17.30 horas no Salão Nobre da Casa do Estudante do Brasil, na Rua Santa Lucia, 305, com entrada franca.

O talentoso pianista de S. Paulo, Ney Salgado, aluno do prof. José Klitz, dará um recital de piano na A.B.I. no próximo dia 17 de setembro, às 20 horas. Ney Salgado apesar de jovem, já é pianista consagrado.

Tem dados concretos em vários Estados em relação com a educação após a guerra. No Rio de Janeiro, a execução do Concerto de Tchaikovsky, com a orquestra dos Seminários Internacionais de Música, sob a regência do maestro H. J. Koellreuter.

D.A. Nacional de Engenharia

RESOLUÇÕES DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA A 6-5-54 — Considerando a gravidade da situação verificada em que se encontra a desmoralização desta Casa, propomos que: I — Seja levada a efeito a manifestação pública de apoio à Congregação da Escola, manifestando irrestrito apoio ao prof. Rufino Almeida Pizarro, II — Seja eleita manifestação pública de desagravo ao prof. Pizarro, III — Seja enviado um manifesto do prof. Pizarro para que, se solucionando satisfatoriamente para a Escola, recorra a decisão voltando à direção da E.N.E. IV — Envie manifesto do Ministério da Educação pedindo que não

Vida Universitária

acate a decisão do Conselho Universitário, fazendo justiça às condições técnicas que tratam do assunto, em defesa da moralidade da E.N.E. V — Que os alunos se mantenham em assembleia permanente aguardando a decisão do Sr. Ministro da Educação e Cultura. VI — Um voto de censura ao presidente do D.C.E.

CURSO DE ENGENHEIROS FERROVIÁRIOS E RODOVIÁRIOS — Estão sendo ministradas as matérias de física e matemática de mecânica dos solos, segundo os currículos programados para as respectivas especialidades. Na próxima semana será realizada a viagem de estudos às ferrovias paulistas, estando marcada a partida pelo retorno do dia 12. Na 2ª quinzena de setembro deverão ter lugar as excursões de observação de obras rodoviárias, segundo planejamento preparado pela Cia. Sotres.

DEBATES SOBRE A PROFISSÃO — Deverá realizar-se, no próximo dia 10, às 20.30 horas na Associação Médica, Rua Senador Dantas 7-A (6.º), a reunião promovida pelo Departamento Estudantil da Liga da Emancipação Nacional, para o estudo do problema do "desemprego dos técnicos e limitação das carreiras dos engenheiros". Para dirigir o trabalho dos assuntos, foram convidados os profs. Antonio A. Notinha, Otávio Cataneo, de Fernando Luiz L. Carneiro, Aderson M. Rocha, Cesar Catanhede Jorge Oscar M. Flores e Jerônimo Monteiro Filho.

DEP. 4.º ANO — Visita às usinas da Light. A visita do dia 27-8 foi adiada para o dia 9-9-54, feita, saindo da ENE às 7 horas um ônibus do MEO. Pedese o comparecimento dos colegas inscritos tanto eletivos como suplentes. Visita à Divisão de Água, será realizada no dia 14-9, saindo da ENE um ônibus do MEO. Acompanhará esta visita o prof. Teófilo. Na mesa do DEP, os interessados encontrando uma lista de inscrição.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE ELEMENTOS DA TEORIA MATEMÁTICA DA ELASTICIDADE E INTRODUÇÃO À ENGENHARIA NUCLEAR — Os referidos cursos de extensão universitária da Faculdade de Física da ENE foram inaugurados dia 1.º-8-54. O horário dos cursos, combinado com os interessados, é o seguinte: Introdução à Engenharia Nuclear, prof. Heitor de Carvalho do CBPF, terças, quintas às 18 horas. Patrocinado pelo CAFES.

CURSO DE MECÂNICA DOS SOLOS E FUNDAMENTOS — A próxima aula do curso será na quarta-feira, dia 8-9-54, às 19 horas, com o tema: "COMISSÃO DE FESTAS DE 1954". O último dia para o pagamento das cotas será no dia 10. O aluno que estiver

aquele data sofrerá as sanções previstas. Pedimos aos colegas para envolver com urgência as provas fotográficas a fim de apressar a confecção do álbum. Pedese o comparecimento dos alunos: Alvaro Ramos, Amari de Abreu, Antonio Moreira, Cesar Cataneo, Otávio Cataneo, Paulo Requião, Sérgio dos Santos, Severino Barbosa, Vitor Vieira, Glauco Melibeu.

D. A. Fluminense de Medicina

BAILE DO ESTETOSCOPIO — Realizar-se-á em caráter de festa para o elegante "Baile do Estetoscópio" que o 5.º ano médico da Faculdade Fluminense de Medicina oferece aos doutorandos de 1954. Foram estabelecidas várias subcomissões com o fim de programar a melhor forma a realização desta tradicional festa.

PARANINHO — O professor Canistrato Pereira, ilustrado otorrinolaringologista brasileiro, foi eleito por unanimidade para honrar, como patrono desta festa de "Ingresso", entre acadêmicos, tendo aceito a indicação do seu nome e agradecido, demonstrando sua boa-vontade em servir à classe acadêmica, como sempre o tem feito e morais, tendo recebido o diploma.

A COMISSÃO — A Comissão de Festas está assim organizada: Presidente — Newton Porto Brasil, Albina Lopes, Domingos Araújo, Nabig Barqueti, Alael Coelho Silva, Durval Valente, José Roberto, Marcelino de Almeida, Vitor Vieira, (a) Maurício Alvim — 1.º secretário

Medicina

DEPARTAMENTO DE TEATRO — Estamos sortando diariamente, às 18 horas, ingressos para os teatros "Serra-d'Alta" e "Dulcina".

Uma vez por semana, em data divulgada, antecipadamente, serão sorteados, também ingressos para o "Teatro Municipal" e "Cineac".

As inscrições deverão ser feitas na Secretaria do Centro Acadêmico das 12 às 14 horas e o sorteio será no Salão Nobre.

Serão solicitadas aos colegas uma contribuição espontânea de 1 a 2 cruzeiros, para as despesas indispensáveis deste departamento.

Tanto para a inscrição, a retirada da entrada durante o sorteio e como para o ingresso no teatro será solicitada a carteira de identidade.

ANEDOTÁRIO — E CURIOSIDADES DA HISTÓRIA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — Viando abreviadas as comemorações do aniversário desta faculdade, a se realizarem em outubro próximo, solicitamos aos colegas, professores, funcionários e alunos, que nos enviem anedotas e curiosidades sobre nossa vida acadêmica, a fim de que possamos divulgá-las através do nosso jornal, "Tribuna Acadêmica".

A colaboração deverá ser encaminhada ao Centro Acadêmico "Carlos Chagas". Anedotas e Curiosidades da História da Faculdade Nacional de Medicina, com a apresentação da obra "O Guarani" na única gravação existente no mundo.

TRIBUNA ACADEMICA — Edição de aniversário da Faculdade — O Centro Acadêmico "Carlos Chagas" solicita a todos os colegas que providenciem suas colaborações, visando abreviadas as comemorações do aniversário da Faculdade. As colaborações deverão ter

"Educar é semear, renovar, vivificar"

entregues na Secretaria, diariamente, até dia 15.

TRIBUNA ACADEMICA — O último número do órgão oficial do Centro Acadêmico "Carlos Chagas", encontra-se à venda na Secretaria.

AVISO AO 6.º ANO — A Comissão de Festas de Formatura avisa a todos os colegas que no próximo dia 8 será iniciado o serviço fotográfico para o álbum de formatura.

Sendo cláusula contratual o comparecimento de todos os doutorandos ao salão até o dia 1.º de outubro, solicita de todos a máxima pontualidade e atenção a este aviso, apresentando sua presença ao fotógrafo. Para este fim, pedese marcar dia e hora com a secretaria de d. Irene, pelo telefone 37-9551 e comparecer pontualmente ao salão, na Av. N. S. Copacabana, 739, salas 101/103.

Solicita-se aos colegas a observância pontual dos pagamentos de suas quotas a fim de atendermos as necessidades do curso.

Vários colegas já se encontram atrasados em seus pagamentos, pois ainda não atingiram os 50% estabelecidos pelo comitê para 3 de agosto passado.

"Jus et obligatio sunt correlata" (A todo direito corresponde uma obrigação).

Filosofia — Univ. Católica

C. A. JACKSON DE FIGUEIREDO — CURSO PRE-VESTIBULAR — Estão abertas as inscrições para o curso preparatório aos exames vestibulares para esta Faculdade de Filosofia.

Polêmica da P.U.C.R.J. — O curso terá início no dia 20 de setembro próximo, e as aulas serão diárias, com exceção feita aos sábados de 14 às 17 horas, sendo permitida a frequência de alunos que se destinem a outras instituições.

Será cobrada a seguinte mensalidade: Cr\$ 250,00, de setembro a fevereiro, inclusive.

Maiores informes na Secretaria de Assistência do Centro, na Rua São Clemente, 240, em Botafogo. — (a) Regina Heitor de Castro

Assim como a vigilância é a diligência é mãe de todas elas. (Fr. Heitor Pinto).

Aniversário da Rádio Min. da Educação

A Rádio Ministério da Educação comemorará, amanhã, o seu 15.º aniversário. Desde 1936 a emissora oficial, antiga Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, vem trabalhando "pela cultura dos que vivem em nossa terra, pelo progresso do Brasil", apresentando programas que se caracterizam pelo alto nível educacional, de grande repercussão no país e no estrangeiro. Em comemoração à data, a direção da emissora organizou uma programação especial, que será transmitida diretamente do seu estúdio, e que incluirá um grande concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eliezer de Carvalho, às 19 horas, do órgão eletrônico adquirido recentemente pela emissora. Deverá ser encerrada a programação, com a apresentação da obra "O Guarani" na única gravação existente no mundo.

Dizemos muito falando pouco quando sabemos expressar-nos bem. (M. de Maricó).

VOLTARAM A VENCER OS

(Conclusão da 10.ª página)

O juiz Antônio Viug teve regular desempenho. A renda somou Cr\$ 174.165,00.

QUADROS — VASCO: Barbosa; Paulinho e Bellini; Mirim, Larte e Dário; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi. MADUREIRA: Danton; Deulense e Darci; Nilo, Weber e Bitum; Milton, Machado, Dirceu, David e Ovaldo.

Na preliminar de aspirantes o Vasco venceu de 6 a 0, assim como o encontro de juvenis por 4 a 0.

Antes do início do jogo principal, em São Januário, os dirigentes e jogadores vascaínos prestaram uma homenagem ao treinador Flávio Costa pelos seus vinte anos de técnico.

Botafogo, 3 x C. Rio, 1

O Botafogo venceu com relativa facilidade o Canto do Rio, em vitória, embora tivesse demonstrado várias falhas, tanto na defesa como no ataque. Mas o Canto do Rio, que marcou um gol na boa defesa alvinegra, não foi adversário capaz de, pelo menos, exigir o máximo do onze botafoguense. Aos 16 minutos do primeiro tempo, Quarentinha marcou, de penalidade máxima (gol de Paulo em Nevaldo) o primeiro gol da tarde. Aos 28 minutos Dino aumentou a contagem. Assim terminou o primeiro tempo. Aos 14, do segundo período, Zequinha conquistou o tento de honra do Canto do Rio para, aos 20 minutos, conseguir o terceiro gol do Botafogo.

O sr. Amílcar Ferreira não teve boa atuação. O juiz foi acometido de uma indisposição no meio do tempo, tendo sido socorrido pelos médicos dos dois clubes. Possivelmente por isso, foi fraca sua conduta no tempo derradeiro. A renda somou Cr\$ 144.948,00.

QUADROS — BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Juvenal; Garrinha, Dino, Carilhe, Quarentinha e Nevaldo. CANTO DO RIO: Celso, Paulo e Carlos; Roberto, Moreno e Dico; Almir, Osmar, Zequinha, Edêso e Jairo.

Na peleja de aspirantes o Botafogo venceu por 4 a 2.

Fluminense, 1 x Bonsucesso, 0

Quase que o quadro tricolor amargou um empate desastroso no gramado da Rua Teixeira de Castro, onde o Bonsucesso armara uma "estratégia" defensiva para evitar o revés. Mas a boa disposição do onze das Laranjeiras que pressionou com autêntico bombardeio a meta de Ari acabou por premiá-lo com o gol de Escurelho aos 40 minutos do tempo final. O Bonsucesso foi caprichoso durante toda a disputa.

O juiz suíço Paul Wyslilling mostrou qualidades. A renda somou Cr\$ 138.474,20.

QUADROS — FLUMINENSE: Castilho; Getúlio e Pinheiro; Jairo, Emílio e Bigode; Milton, Didi, Valdo, Robson e Escurelho. BONSUCESSO: Ari; Moreira e Joppe; Valdemar, Italo e Paulo; Braguinha, Alemão, Naval, Décio e Socó. O Fluminense venceu a peleja de aspirantes por 2 a 0 e a de juvenis por 4 a 1.

Bangu, 2 x Portuguesa, 1

O Bangu venceu com dificuldade, em Moço Bonita. Bastando dizer que o primeiro tempo foi

favorável à Portuguesa por 1 a 0, gol de Militinho aos 6 minutos de jogo. E só mesmo a falta de pontaria dos atacantes alusos evitou que o Bangu estivesse, agora, amargando pelo menos um empate. No segundo tempo, também aos 6 minutos, foi que o Bangu empatou a peleja por intermédio de Nívio. E aos 40 minutos Nívio marcou o segundo gol e o da vitória de seu time.

O juiz Serafim Moreno teve atuação deficiente. Expulsou Joe por desrespeito. A renda foi de Cr\$ 56.062,10.

QUADROS — BANGU: Jorge; Hilton e Torbis; Haroldo, Zúmo e Edson; Xavier, Miguel, Zúmo, Décio e Nívio. PORTUGUESA: Antoninho; Valtir e Cláudio; Aristóbulo, Joe e Mário; Renato, Ivan, Militinho, Neco e Badocha. O Bangu venceu a peleja de aspirantes por 6 a 0 e a de juvenis por 2 a 0.

Braçadas e

(Conclusão da 10.ª página)

Plataformas: 1) G. Brenner (URSS) — 144.063; 2) Mikail Chuchba (URSS) — 142.063; 3) Peter Healy (Grã-Bretanha) — 133.550; 4) Werner Sober (Alemanha Ocidental) — 131.335; 5) Teivo Ohman (Suécia) — 130.177.

Com os húngaros novamente campeões, o resultado do certame europeu, encerrado domingo último, em Turim, é o seguinte:

1) Hungria — 5 pontos (19 a favor e 7 contra); 2) Jugoslávia — 5 pontos (10 a favor e 4 contra); 3) Itália — 2 pontos; 4) Holanda — zero pontos.

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas, com as águas que ainda restam à repressão de Jariú, não foi possível a realização do domingo último, a "IV Regata Oficial" da Federação Paulista de Remo, competição náutica essa que trouxe surpresa para os aficionados do remo paulista, já que o Corintiano foi o vencedor coletivo da regata. Resultado inesperado, porquanto o comum nas competições do remo paulista é o favoritismo entre o Tirol e o Fluminense, que está sempre em duelo pela contagem geral da regata.

Com o Corintiano a 32 pontos, o Tirol e Fluminense ambos com 26 pontos e a A. S. São Paulo com 20 pontos, foi esse o resultado da "IV Regata" da "emporada oficial da F.P.R."

Segundo notícias paulistas,

Hoje: Rigoni (123 vitórias) pode bater recorde anual da Gavea (126)!

Nossos informantes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00, Cr\$ 19.500,00 e Cr\$ 9.750,00 — às 14,20 horas — Record: Homero 89" 4/5

Animal	Jockey	Possibilidades	Trinadores	Colocações	Temp. Dist. Pista
1 — Allons — O. Ullao	55	Anda bem. Bom placê	E. Gusso F.	6.º de Adversaire-Orloff	101" — 1800 — AP
2 — Kenny — E. Cunha	56	Tem muita chance de ganhar	J. Morgado	1.º de Crisbain-Hilo-Deoro	88" 1/5 — 1400 — GL
3 — Sol — J. Marchant	55	Na grama é de corrida. Rival	A. Feljo	4.º de X. Sport-Al Gerle	88" 1/5 — 1400 — GL
4 — Carballo — A. Ribas	56	Levaram na certa. Cuidado...	J. V. Viana	1.º de Gonazette-Summand	74" 4/5 — 1200 — AL
5 — Harali — A. Rona	55	Volta bem trabalhado. Chance	M. Sales	5.º de Foster-Pirasol	92" 2/5 — 1500 — GL
6 — El Valiente — L. Rigoni	55	O melhor azar da carreira	C. Gomez	5.º de Adversaire-Orloff	101" — 1800 — AP

Nossa indicação — HARIALI Adversário — SOL Bom azar — KENNY

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — às 14,45 horas — Record: Okayama 77"

1 — Desculdo — E. Castillo	56	Pode ganhar a carreira. Força	E. Morgado	1.º de Joli-Kaesong	94" 3/5 — 1800 — AP
2 — Sabatino — U. Cunha	58	Na grama rende melhor	S. d'Amore	6.º de Farouk-Dawn	84" 3/5 — 1500 — AT
3 — Kaesong — A. Ribas	56	Levaram na certa. Cuidado...	L. Tripodi	6.º de Joli-Desculdo	84" 3/5 — 1500 — AT
4 — Quabrato — P. Tavares	52	Não gostamos. Páreo duro	J. S. Silva	7.º de Farouk-Dawn	84" 3/5 — 1500 — AT
5 — Itassu — L. Rigoni	55	Bom chance nesta carreira	C. Morgado	4.º de Joli-Desculdo	94" 3/5 — 1500 — AP
6 — Divino — J. Baffica	52	Val leve, sendo perigoso	F. Schneider	2.º de Kaesong-Grey Boy	95" 1/5 — 1800 — AP

Nossa indicação — DESCULDO Adversário — KAESONG Bom azar — SABATINO

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 15,10 horas — Record: Queijo 83" 1/5

1 — Jenzul — D. Silva	56	Pode vencer. Diminuiu a distância	A. Corralo	3.º de S. Preta-Praline	100" 3/5 — 1800 — AL
2 — Gloria — J. Tino	56	Não cremos. Nada tem feito	S. Morales	5.º de S. Preta-Praline	100" 3/5 — 1800 — AL
3 — Cambaxira — P. Coelho	58	Ligeirinha e gramática. Cuidado	J. Lourenço	2.º de Ilha Raza-Sornette	78" 3/5 — 1200 — GL
4 — Sornette — L. Leighton	58	Das prováveis vencedoras. Há fé	M. Almeida	2.º de Ilha Raza-Sornette	78" 3/5 — 1200 — GL
5 — Holanda — U. Cunha	56	Repetir não é difícil. Chance	L. Tripodi	1.º de Raquette-Summand	91" — 1400 — AL
6 — Raquette — L. Rigoni	56	Quindim. Pode repetir	K. Gomez	1.º de Corviglia-Summand	78" 3/5 — 1200 — AL
7 — Igaratá — D. P. Silva	56	Nada tem feito. Difícil	F. Schneider	8.º de Guaxima-Jonzul	82" 3/5 — 1500 — GL
8 — Taxi Girl — A. Reis	58	E' a ex-Andina. Não gostamos	G. Feljo	8.º de Ilha Raza-Cambaxira	78" 3/5 — 1200 — GL
9 — Inventiva — E. Silva	58	Ganhar a distância. Páreo duro	E. Carvalho	10.º de Ilha Raza-Cambaxira	81" — 1300 — AL
10 — Ruma — A. G. Silva	56	Seria competidora. Pode ganhar	E. Coutinho	4.º de Pallas-Revela	112" — 1800 — AP
11 — Praline — O. Ullao	56	Força da carreira. Está tímido	E. Freitas	2.º de Serra Preta-Jonzul	100" 3/5 — 1800 — AL
12 — Fayette — Não corre	56	Não corre	G. V. Santana	6.º de Serra Preta-Praline	100" 3/5 — 1800 — AL

Nossa indicação — RAQUETE Adversário — CAMBAXIRRA Bom azar — SORNETTE

4.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 100.000,00, Cr\$ 20.000,00 e Cr\$ 10.000,00 — às 15,40 hs. — Record: Manguari 121" 1/5

1 — Evergreen — E. Castillo	55	Venderá caríssimo a derrota	C. Covarrubias	1.º de Piracema-Talloire	78" 2/5 — 1300 — GL
2 — Kaxuxa — R. Martins	58	O péso não ajuda. Páreo duro	A. Morales	1.º de Piracema-Chilla	97" 2/5 — 1800 — GL
3 — Dança — J. Tino	56	Tem possibilidades. Melhorou	M. Rafael	8.º de Manguari-Path Flinder	97" 2/5 — 1800 — GL
4 — Chilla — L. Rigoni	58	Fraco retôro. E' páreo duro	A. Feljo	3.º de Kaxuxa-Piracema	97" 2/5 — 1800 — GL
5 — Rubrica — J. Marchant	56	Se correr, pode ganhar o páreo	A. Feljo	2.º de Piracema-Palombeta	102" 1/5 — 1800 — AP
6 — Piracema — L. Leighton	56	Nas condições de Piracema	E. Freitas	2.º de Piracema-Palombeta	102" 1/5 — 1800 — AP
7 — Palombeta — L. Leighton	56	Nas condições de Piracema	E. Freitas	2.º de Piracema-Palombeta	102" 1/5 — 1800 — AP
8 — Nikota — O. Ullao	57	Volta tímido e é gramática	E. Freitas	8.º de Farouk-Piratinil	85" — 1400 — GL

Nossa indicação — KAXUXA Adversário — NIKOTA Bom azar — EVERGREEN

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 16,10 horas — Record: Homero 89" 4/5

1 — Oleta — J. Baffica	50	Vai leve e muito bem montada	P. F. Campos	5.º de Sketch-Campo Grande	93" 1/5 — 1500 — GL
2 — Letrado — V. Meireles	58	Chegou perto, tendo muita chance	P. F. Campos	5.º de Sketch-Campo Grande	93" 1/5 — 1500 — GL
3 — Good Friend — J. Marchant	50	O péso não ajuda. Páreo duro	M. M. M. M. M.	10.º de Ave Alta-Fúria	90" 1/5 — 1400 — AP
4 — Oraci — F. Delgado	50	Volta tímido, mas pode faltar	M. Rafael	8.º de Ave Alta-Fúria	90" 1/5 — 1400 — AP
5 — Gladio — C. Calieri	58	Pelo que correu é difícil	N. Gomes	1.º de Mar Negro-Ronon	116" 1/5 — 1800 — AL
6 — Odenir — A. G. Silva	56	Tem chance de ganhar	C. Morgado	6.º de Big Horse-Calmé	102" 3/5 — 1800 — AL
7 — Ronon — P. Fernandes	58	Tem chance de ganhar	C. Gomez	4.º de Ave Alta-Fúria	90" 1/5 — 1400 — AP
8 — Sketch — E. Castillo	52	Na grama é a força do páreo	C. Lopez	10.º de Ave Alta-Fúria	90" 1/5 — 1400 — AP
9 — Sonador — A. Reis	52	Fraco para a turma. Nada fará	L. Tripodi	1.º de C. Grande-Ronon	116" 1/5 — 1800 — AL
10 — Elanur — J. Pinheiro	56	Pouca chance de ganhar	G. Feljo	2.º de Ave Alta-Fúria	90" 1/5 — 1400 — AP
11 — La Furia — A. Reis	56	Seria competidora. Tímido	C. Rona	10.º de Ave Alta-Fúria	90" 1/5 — 1400 — AP
12 — Calm — R. Martins	58	Páreo aborrecido. Não gostamos	G. V. Santana	1.º de Ronon-Calmé	118" 1/5 — 1800 — AL
13 — Campo Grande — L. Rigoni	58	Venderá caríssimo a derrota	S. d'Amore	2.º de Pádua-Gajeró	86" 4/5 — 1400 — GL
14 — Mel. Portena — J. Tino	56	Na grama é a força do páreo	S. d'Amore	8.º de Seresete-Albardio	83" 1/5 — 1400 — GL
15 — Hebon — X. X.	54	Não gostamos. Nada fará	F. Schneider	3.º de Bojagui-Olenava	89" 2/5 — 1400 — AP
16 — Margrave — U. Cunha	54	Volta tímido. Bom placê	F. Schneider	8.º de C. Grande-Ronon	118" 1/5 — 1800 — AL
17 — Terrível — D. P. Silva	58	Não tem confirmado. Difícil	F. Schneider	8.º de C. Grande-Ronon	118" 1/5 — 1800 — AL

Nossa indicação — CAMPO GRANDE Adversário — LA FURIA Bom azar — SKETCH

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — às 16,40 horas — Record: Queijo 83" 1/5

1 — Dawn — A. Reis	58	Ligeirinha e levam na certa	C. C. Cabral	2.º de Ave Alta-Queima	82" 3/5 — 1500 — GL
2 — Fair Cleopatra — J. Baffica	50	Não gostamos. Nada fará	F. A. Maruzi	7.º de Ave Alta-Queima	82" 3/5 — 1500 — GL
3 — Quelim — J. Marchant	58	Será das primeiras no disco	A. Feljo	5.º de Ave Alta-Queima	82" 3/5 — 1500 — GL
4 — Sarinha — H. Tama	50	Tem corrido mal. Não cremos	C. Carrapito	9.º de Ave Alta-Queima	82" 3/5 — 1500 — GL
5 — Capitanea — A. C. Silva	50	Ligeira e vai muito leve	C. Morgado	1.º de Dawn-Queima	82" 3/5 — 1500 — GL
6 — Ave Alta — E. Castillo	58	Pode ganhar a carreira. Força	E. Morgado	1.º de Rosemary-Guria	82" 3/5 — 1500 — GL
7 — Dodaca — J. Tino	50	Valioso reforço. Está tímido	E. Morgado	6.º de Ave Alta-Queima	82" 3/5 — 1500 — GL
8 — Hilaria — M. Silva	50	Não cremos que possa vencer	M. Rafael	3.º de Bojagui-Olenava	89" 2/5 — 1400 — AP
9 — Okayama — J. Baffica	50	Tem chance. Está tímido	E. Freitas	4.º de Ave Alta-Queima	82" 3/5 — 1500 — GL
10 — Orifia — O. Ullao	52	Nas condições de Okayama	E. Freitas	4.º de Ave Alta-Queima	82" 3/5 — 1500 — GL

Nossa indicação — DAWN Adversário — AVE ALTA Bom azar — QUEIMA

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 17,10 horas — Record: Homero 89" 4/5

1 — Cordilheira — A. Reis	54	Na grama é de corrida. Rival	E. Morgado	2.º de Dima-Itaporanga	89" 2/5 — 1400 — AP
2 — Xapuri — J. Tino	50	Volta firme, sendo perigoso	E. Morgado	11.º de Dima-Itaporanga	89" 2/5 — 1400 — AP
3 — Garambola — U. Cunha	50	Não cremos em seu triunfo	P. Morgado	11.º de Dima-Itaporanga	89" 2/5 — 1400 — AP
4 — Itaporanga — E. Castillo	54	Venderá caríssimo a derrota	J. Morgado	3.º de Dima-Cordilheira	88" 1/5 — 1400 — AL
5 — Beiza — D. Silva	50	Agora é páreo duro. Difícil	J. Nascimento	1.º de Espagnolette-Quirin	108" 1/5 — 1800 — GL
6 — Senzala — G. Grene Jr.	54	Gosta da grama, mas não cremos	C. Gomez	11.º de Dima-Cordilheira	88" 1/5 — 1400 — AL
7 — Forja — J. Barros	50	Nada tem feito. Eliminado	L. Ferreira	2.º de Capitanea-Islandia	98" 3/5 — 1800 — GL
8 — Oriana — O. Ullao	58	Das prováveis. Está tímido	C. Cabral	10.º de Cordilheira-Dima	101" 4/5 — 1800 — AL
9 — Facita — O. Marinho	58	Não dá para ganhar ainda	P. Gusso F.	5.º de Dima-Cordilheira	89" 2/5 — 1400 — AP
10 — Espagnolette — R. Martins	56	Nada tímido. Cuidado	C. Sousa	5.º de Dima-Cordilheira	89" 2/5 — 1400 — AP
11 — Evening Star — N. Pereira	52	Pouca chance de se vitoriar	G. Morgado	6.º de Dima-Cordilheira	89" 2/5 — 1400 — AP
12 — Valentim — E. Silva	52	Nada tem feito. Eliminado	X. Gomez	8.º de Dima-Cordilheira	89" 2/5 — 1400 — AP
13 — Torpedeira — A. G. Silva	52	Esperam melhor atuação	J. V. Viana	8.º de Dima-Cordilheira	89" 2/5 — 1400 — AP
14 — Valente — J. Baffica	50	Tem bom trabalho. Competidora	J. V. Viana	8.º de Dima-Cordilheira	89" 2/5 — 1400 — AP
15 — Anduia — Não corre	50	Não corre	J. V. Viana	8.º de Dima-Cordilheira	89" 2/5 — 1400 — AP

Nossa indicação — CORDILHEIRA Adversário — ITAPORANGA Bom azar — ESPAGNOLETTE

A CONFERÊNCIA DO PROFESSOR E ACADEMICO ALOYSIO DE CASTRO NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO



No Salão de Honra da sede do Jockey Club Brasileiro, teve lugar, na tarde de sexta-feira última, a Conferência do professor e acadêmico Aloysio de Castro sobre o tema: "A Tagarelice Feminina".

Figuras das mais representativas da sociedade carioca estiveram presentes tendo à frente o presidente do Jockey Club e senhora Mário Ribeiro, ministros Aníbal de Paiva e Osório Dutra, embaixador da Rumânia Comandante, acadêmico Rodrigo Otávio Filho e senhora dr. Córre Real, general Arlindo Mauril da Cunha Menezes, tenente-brigadeiro Armando Trompowski, dr. Júlio de Azevedo e senhora, professor Celso Kell, dr. Ari de Almeida e Silva, escritora Maria Eugênia Celso, embaixador Maurício de Azevedo, senhora senador Magalhães Barata, dr. Cícero Ribeiro de Castro, Arthur Dias, José Alencar e Mário de Lima Barbosa, professor Parreiras Horta, coronel Carlos Alberto de Oliveira e drs. Samuel Libânio e Levi Campos de Moura, além de outras pessoas gradas.

Dado início à conferência, o presidente dr. Mário Ribeiro fez uso da palavra, tecendo louvores à pessoa do ilustre orador e dizendo da grande satisfação da diretoria do Jockey em proporcionar aos seus sócios o feliz encontro.

O conferencista, calorosamente aplaudido, inicialmente, congratulou-se com a diretoria da nossa grande sociedade turfista pela nova orientação, vigorosamente impulsionada pela esclarecida inteligência do presidente dr. Mário Ribeiro, exaltando a valiosa contribuição do dr. Júlio de Azevedo e senhora, frente da Biblioteca do Jockey Club e, ao sabor de deliciosas confidências e análises, discorreu sobre a "tagarelice feminina", com rara fidelidade, citando mestres da cultura universal, extraída de suas obras todo o calor e vibração com que brindou o seletos auditório, terminando por glorificar a mulher, apesar da sua verbosidade.

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º HARIALI — SOL	34
2.º DESCULDO — KAESONG	13
3.º RAQUETE — CAMBAXIRRA	12
4.º KAXUXA — NIKOTA	24
5.º CAMPO GRANDE — LA FURIA	34
6.º DAWN — AVE ALTA	13
7.º CORDILHEIRA — ITAPORANGA	12

1.600 METROS EM 100" 2/5

Espetacular trabalho de Hogjan para o G. P. 'Conde de Herzberg'

CADI na manhã de sábado passou a mesma distância em 101" — DINGO voltou a trabalhar bem, com 81" 3/5 — MONT ROYAL trabalhou 1.400 em 88" 3/5, derrotando a companheira Pompadour

Os trabalhos dos concorrentes ao Grande Prêmio "CONDE DE HERZBERG", carreira destinada aos potros de 3 anos, foram os que mais atenção chamaram dos "corujas". CADI, o atual líder da geração, na manhã de sábado trabalhou a distância da prova em 101", derrotando por mais de 7 corpos o seu "sparring" Espumoso.

Outros concorrente que deu uma ótima impressão foi o HOGJAN. O pensionista de Expedito Coutinho passou a milha em 100" 2/5, mostrando que será um forte concorrente no "Critérium de Potros".

Foram os seguintes os trabalhos CAMILA, U. Cunha, 1400 em 93" 2/5; MILICO, A. Fortinho, 1500 em 111"; TOR DI QUINTO, A. Ribas, 1500 em 95"; BARRAN, O. Coutinho, 1400 em 89" 4/5; BAIAO, G. Almeida, 1600 em 106" 2/5; KING SPORT, E. Castillo, 1400 em 92"; JAREMON, Lad, 1600 em 101" 1/5; DINGO, Lad, 1300 em 81" 3/5; MONT ROYAL, O. Ullao (Conclui na 9.ª página)

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas na tarde de domingo, no Hipódromo da Gavea, em pista de grama leve:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00, Cr\$ 6.750,00

1.º Joli-Kaesong	56	13.062	53.00	11	424	935,82
2.º Sabatino	58	13.062	53.00	11	424	935,82
3.º Kaesong	56	13.062	53.00	11	424	935,82
4.º Quabrato	52	13.062	53.00	11	424	935,82
5.º Itassu	55	13.062	53.00	11	424	935,82
6.º Divino	52	13.062	53.00	11	424	935,82

86.925 44 1.583 250,00

Diferença: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 85" 4/5, Vencedor: (1) 53,00 — Dupla: (11) 935,00 — Placês: (1) 29,00 e (6) 13,50. Movimento do páreo: Cr\$ 1.552.810,00.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.500,00, Cr\$ 5.250,00

1.º Desculdo	56	13.062	53.00	11	424	935,82
2.º Sabatino	58	13.062	53.00	11	424	935,82
3.º Kaesong	56	13.062	53.00	11	424	935,82
4.º Quabrato	52	13.062	53.00	11	424	935,82
5.º Itassu	55	13.062	53.00	11	424	935,82
6.º Divino	52	13.062	53.00	11	424	935,82

79.225 34 4.214 81,00

Diferença: 2 corpos e 2 corpos e meio — Tempo: 122" 4/5, Vencedor: (1) 29,00. Dupla: (11) 60,00 — Placês: (1) 19,00 e (2) 23,50. Movimento do páreo: Cr\$ 1.338.740,00.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00, Cr\$ 6.750,00

1.º Joli-Kaesong	56	14.090	52,00	11	1.644	354,00
2.º Sabatino	58	14.090	52,00	11	1.644	354,00
3.º Kaesong	56	14.090	52,00	11	1.644	354,00
4.º Quabrato	52	14.090	52,00	11	1.644	354,00
5.º Itassu	55	14.090	52,00	11	1.644	354,00
6.º Divino	52	14.090	52,00	11	1.644	354,00

90.928 33 3.700 48,00

Diferença: 4 corpos e cabeça — Tempo: 72" 3/5, Vencedor: (6) 52,00 — Dupla: (11) 72,00 — Placês: (6) 32,00 e (1) 19,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.596.520,00.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.500,00, Cr\$ 5.250,00

1.º Quabrato	52	14.090	52,00	11	1.644	354,00
2.º Sabatino	58	14.090	52,00	11	1.644	354,00
3.º Kaesong	56	14.090	52,00	11	1.644	354,00
4.º Quabrato	52	14.090	52,00	11	1.644	354,00
5.º Itassu	55	14.090	52,00	11	1.644	354,00
6.º Divino	52	14.090	52,00	11	1.644	354,00

90.928 33 3.700 48,00

Diferença: 2 corpos e cabeça — Tempo: 72" 3/5, Vencedor: (6) 52,00 — Dupla: (11) 72,00 — Placês: (6) 32,00 e (1) 19,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.596.520,00.

